

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (CONTINUAÇÃO)...

4.2. Ativos e Passivos

Em 30 de junho de 2015, os ativos totais alcançaram saldo de R\$ 5.216.915 mil, equivalente ao decréscimo de 1,2%, quando comparado ao registrado em junho de 2014, o retorno anualizado sobre os ativos médios importaram em 2,9%.

4.2.1. Carteira de Crédito

No primeiro semestre de 2015, a carteira de crédito alcançou R\$3.272.267 mil, incremento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo da carteira de crédito comercial Pessoa Física em junho de 2015 foi de R\$ 3.197.138 mil que representa um incremento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A provisão para créditos de liquidação duvidosa representa ao final do primeiro semestre de 2015, 5,9% da carteira de crédito, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao observado no mesmo período de 2014. Em 30 de junho de 2015 o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representavam 1,7% da carteira de crédito, com um índice de cobertura de 345%, isto é, o valor que o Banco mantém para fazer face as perdas prováveis é 3,5 vezes maior que a inadimplência do período.

4.2.2 Depósitos

O volume dos depósitos no primeiro semestre de 2015 totalizou R\$ 4.134.432 contra R\$ 4.348.023 registrados no primeiro semestre de 2014, apresentando uma leve redução de 4,91%.

Analisando os depósitos por tipo, conclui-se que a variação no volume total foi impactada principalmente pela diminuição dos depósitos governamentais reduzidos em 11,72% e os vencimentos das operações de DPGE que representaram uma diminuição de 14,13%.

Os Depósitos a vista tiveram uma redução pouco relevante de 0,88% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior.

As demais linhas de depósitos registraram variações positivas com destaque para os depósitos de PF e PJ que cresceram 12,68% e 6,10%, respectivamente.

Os Depósitos de Poupança e Depósito Interfinanceiro continuam com variações positivas com crescimento de 13,53% e 9,75%, se comparadas com o mesmo período do ano anterior.

A estrutura dos depósitos do Banco é composta conforme abaixo:

Depósitos	2015	2014
Depósito à vista	21,28%	20,41%
Depósitos de Poupança	18,92%	15,84%
Depósitos Interfinanceiros	3,86%	3,35%
Depósito a prazo	50,90%	54,82%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	5,04%	5,58%
Total	100,00%	100,00%

5. Relacionamento com Clientes e Canais

Comprometido com a excelência no atendimento de seus clientes e usuários e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, o Banpará vem ampliando sua rede atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 83 municípios paraenses.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	61	76
Postos de Atendimento	19	33	52
Caixa Deslocado	5	4	9
PAE	113	25	138
Pontos de atendimentos – rede própria			275
Municípios Atendidos			83

Além de sua Rede própria, o Banpará disponibiliza mais de 32.000 pontos de atendimento espalhados por todo Brasil, em parceria com o Banco24horas e a Rede Saque e Pague. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo o território nacional, além de disponibilizar também a sua rede própria para os correntistas das outras instituições parceiras.

6. Gestão Corporativa

6.1. Gestão de Riscos

O Banpará quanto à gestão de riscos e de capital, desenvolve suas atividades de acordo com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e de forma alinhada às melhores práticas de mercado. Para tanto, são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, dos processos e dos sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Em conformidade com Basileia III, o Banco realiza constantes ações para aprimoramento dos sistemas, processos e procedimentos, visando à adequação ao novo ambiente regulatório. Referente à exigência mínima de capital estabelecida pela autoridade monetária, que corresponde ao Índice de Basileia, cujo valor ewspelha a relação entre o capital da instituição e o volume de recursos exigidos para fazer face aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o primeiro semestre de 2015 com índice de 19,02% bem acima dos 11% estabelecidos pelo Bacen, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional. Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no sítio de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.b.br

6.2. Controles Internos e Compliance

As áreas de Controles Internos e Compliance têm como atribuição o monitoramento dos processos desenvolvidos no Banpará e a verificação da conformidade das atividades de acordo com as leis e regulamentos externos e internos, articulando-se com os gestores das unidades internas para avaliação, validação e certificação dos controles definidos para os produtos, serviços e processos, alinhando-se às melhores práticas de mercado e às regras definidas pelos órgãos fiscalizadores.

As fragilidades identificadas por ocasião da rotina de controles internos foram acompanhadas por meio dos planos de ação ativados para correção e minimização dos riscos envolvidos, havendo também a aplicação das autoavaliações em todas as unidades do Banco, bem como a monitoração do cumprimento dos normativos internos e externos encaminhados às diversas unidades do Banco, possibilitando, desse modo, a construção e a manutenção da efetividade e consistência dos controles internos conforme a natureza, complexidade e risco das operações efetuadas por esta instituição financeira, com a finalidade de atingir as metas estratégicas estabelecidas pela Alta Administração e os parâmetros definidos pelo Mercado Financeiro.

Com relação à prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), o Banpará prossegue adotando procedimentos internos de controle em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de manter a transparência, ética e legalidade de suas ações, bem como a proteção de sua imagem perante a sociedade em geral. Assim, no 1º semestre de 2015, foram rastreadas movimentações de valor igual ou superior a dez mil reais, com sinalização de clientes para aplicação da política “Conheça seu Cliente” e comunicação de movimentações atípicas e sem justificativa plausível aparente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf, conforme preceitua a Lei 9.613/98, Art.11, item II, § 2º, comunicação de boa-fé”.

6.3. Segurança da Informação e Ambientes

A Segurança Empresarial no Banpará é feita sobre três vertentes, quais sejam: Segurança da Informação; Segurança Física e Patrimonial; e Prevenção e Combate à Fraude. Todas constituídas por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, além de soluções de Tecnologia da Informação. A Segurança da Informação tem por objetivo precípua de proteger as informações nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. A Prevenção à Fraude atua sob a premissa de evitar/diminuir prejuízos financeiros aos clientes e à instituição e a Segurança Física e Patrimonial atua de forma a resguardar os ambientes do Banco, bem como seus bens, incluído neste rol clientes, usuários e funcionários.

6.4. Tecnologia da Informação

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizadas ações pelas áreas de Tecnologia da Informação (TI) com base no planejamento, com intuito de proporcionar a melhoria na qualidade dos serviços prestados, temos como destaque os investimentos voltados para o desenvolvimento de novas funcionalidades e aperfeiçoamento de software, além da aquisição de novos sistemas para ampliação do portfólio de produtos e serviços do Banpará.

A Diretoria prosseguiu com a implementação de ações e investimentos no segmento de Infraestrutura e TI, a fim de oferecer o suporte adequado às unidades de negócios do Banco, em sintonia com as diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, especialmente no que se refere à expansão e disponibilidade da rede de atendimento em todo o Estado do Pará.”

6.5. Ouvidoria

A Ouvidoria Banpará atua no tratamento de reclamações e utilização das informações como insumos para proposição de ações de melhorias de processos, produtos e serviços, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.849) e Circular do Banco Central (nº 3503).

À Ouvidoria do Banpará cumpre dar o devido tratamento às demandas dos clientes/usuários, relacionadas aos serviços prestados pelo Banco. Nesse sentido, atua ativamente na prevenção de conflitos de forma independente, transparente e célere.

Dentre os tipos de demandas, temos as demandas julgadas procedentes solucionadas, estas, são objeto de análises mais detalhadas e submetidas à alta Administração Banco, resultando na correção e/ou reformulação de procedimentos e controles operacionais, para melhorar os processos de gestão

Mais que atender às determinações legais, a Ouvidoria Banpará representa o comprometimento da empresa com as boas práticas de mercado, em respeito aos direitos dos consumidores, e a busca constante por aprimoramento e melhoria de seu relacionamento com os diversos públicos atendidos. A Ouvidoria Banpará pretende ser um legítimo fomentador de mudanças dos diversos setores do Banpará e na sociedade em geral.

7. Recursos Humanos

As atividades de capacitação e aperfeiçoamento do corpo funcional foram prioridades para o Banco e estão vinculadas às diretrizes do Planejamento Estratégico da Instituição.

Durante primeiro semestre do ano de 2015, complementando o objetivo institucional de promover o desenvolvimento profissional de seus funcionários, e desta forma influenciar diretamente na melhoria da qualidade e eficiência dos produtos e serviços ofertados pelo Banco, e com investimento total no valor de R\$ 664.926,43 (seiscentos e sessenta e quatro mil e novecentos e vinte e seis reais e quarenta e três centavos), foram ofertados 475 vagas em treinamentos, cursos, palestras, capacitações e congressos na Capital e fora do Estado, voltados às áreas de Tecnologia, Recursos Humanos, Contabilidade, Marketing, Câmbio, Financeira, Jurídico, Comercial, Risco e Compliance.

Ainda no mesmo período, 99 funcionários foram contemplados pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará – PDE, sendo 52 funcionários beneficiados com cursos de Graduação e 47 em Pós-Graduação, com investimentos na ordem de R\$ 238.431,75 (duzentos e trinta e oito mil e quatrocentos e trinta e um reais e setenta e cinco centavos)

O quadro funcional foi ampliado em 169 (cento e sessenta e nove) novos empregados os quais participaram do curso de Integração e Capacitação para Novos bancários, para conhecer as nuances do Banco e adquirir conhecimentos voltados à atividade bancária, políticas internas, informações sobre as principais leis e normas que regem as atividades da empresa, regramento negocial de produtos e serviços bancários e demais aspectos da rotina do Banco. Cursos como o de Formação de Caixa Executivo, ética, assédio moral e afins, foram ministrados para consolidar a formação do novo bancário que ingressa na empresa.”

8. Sustentabilidade

O Banpará, com o objetivo de ser um eficiente agente financeiro do Governo do Estado e importante indutor do desenvolvimento econômico e social do Pará, assumiu o compromisso de atuar em prol da sociedade paraense, pautado nos seguintes pilares: ética, transparência, responsabilidade socioambiental e respeito aos investidores, clientes e funcionários.

Particularmente, alinhado com as práticas de desenvolvimento sustentável, investe em ações que contribuem para equilibrar aspectos sociais, ambientais e culturais, e contribuir com a redução da pobreza e da desigualdade social e valorizar a cultura paraense. No ambiente interno, pautado pela educação ambiental, desenvolve o Programa Ambiente Amigo que visa implantar e divulgar práticas sustentáveis, através de campanhas educativas, com o objetivo de sensibilizar seus funcionários e terceirizados para mudanças nos padrões de consumo dos recursos naturais e materiais, contribuindo para redução das despesas do banco.

Em atendimento a Resolução nº 4.327 de 25/04/2014 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras, cujo objetivo principal é a mitigação do risco socioambiental na concessão de crédito e em todas as operações e ações realizadas pelo banco, o Banpará teve a minuta da sua Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA aprovada pela Diretoria Colegiada.

No ambiente externo, ao longo do ano, foram realizadas coletas seletivas pela Associação de Catadores da Coleta Seletiva de Belém. Essa ação é muito importante para a sociedade, pois gera renda para os coletores e contribui para a preservação do meio ambiente, diminuindo a poluição dos solos e rios, além de cooperar com o desenvolvimento sustentável do planeta.

Em Junho/2015 lançou o Projeto Semana do Meio Ambiente, com o tema “O Banpará em harmonia com a sociedade e o Meio Ambiente”, em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 05 de junho. A campanha distribuiu 800 sacolas ecológicas e arrecadou quase uma 1,5 tonelada de alimentos não perecíveis, que foram distribuídos entre diversas entidades no Estado do Pará.

Em Abril/2015 o Banpará renovou o Termo de Doação com a Casa do Menino Jesus III, projeto que acolhe e atende a crianças e adolescentes de baixa renda, vindos do interior do Estado, portadores de problemas cardíacos e renais, e para tratamento de câncer em Belém.